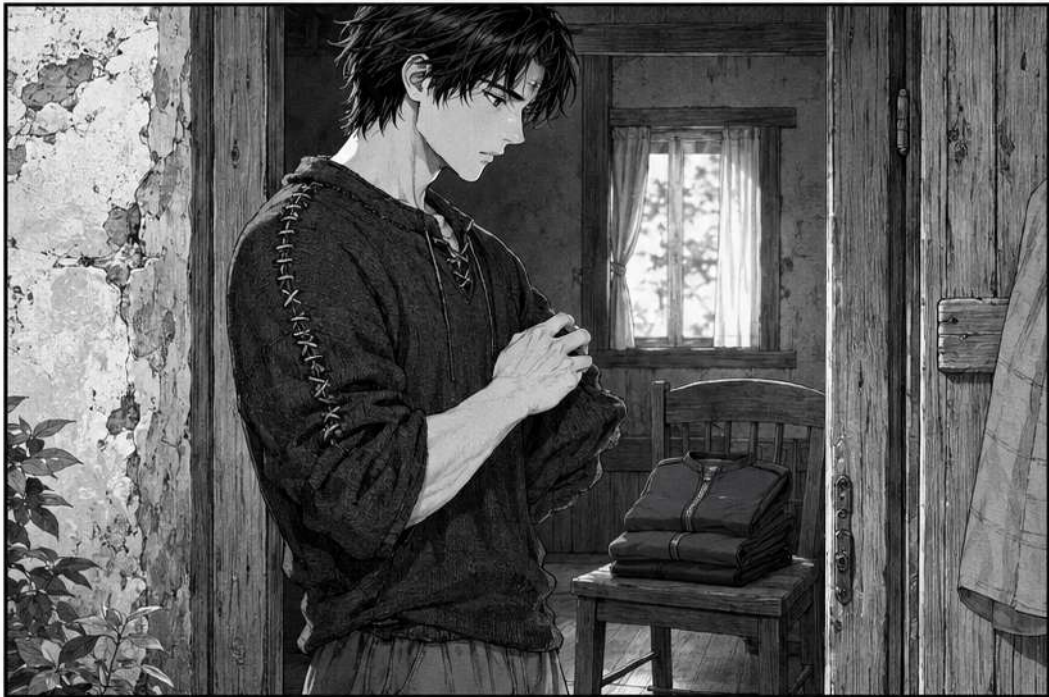
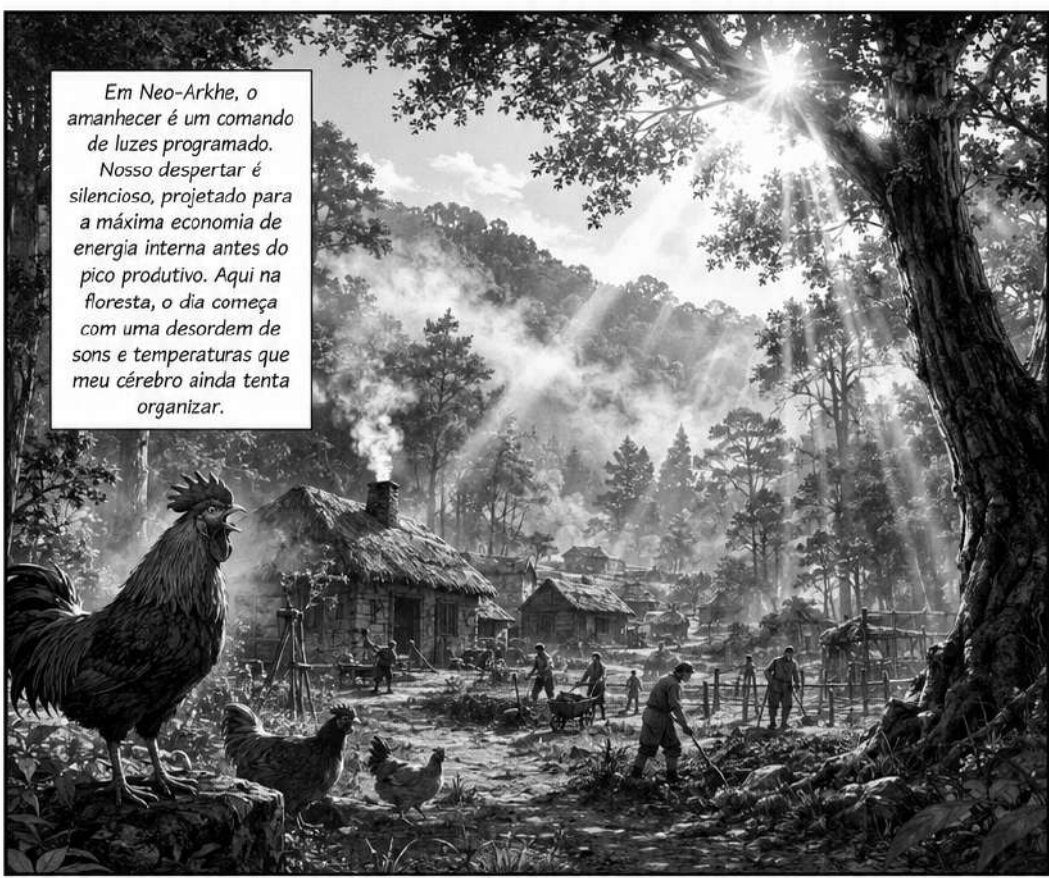


Em Neo-Arkhe, o amanhecer é um comando de luzes programado. Nosso despertar é silencioso, projetado para a máxima economia de energia interna antes do pico produtivo. Aqui na floresta, o dia começa com uma desordem de sons e temperaturas que meu cérebro ainda tenta organizar.







Eles trabalham a terra de forma braçal, sem o suporte de maquinário automatizado. Na cidade, isso seria considerado um desperdício de tempo e energia biológica. No entanto, não vejo sinais de fadiga por desespero no rosto dessas pessoas.. Há uma calma estranha aqui.



Bom dia, Theo! Como está a coluna do Dr. Rui?

Bom dia, Seu Antenor! Ele está bem, só reclamando do frio da manhã, como sempre! Mais tarde passo aí para deixar o xarope da Dona Maria!



Ele interrompeu a atividade produtiva apenas para uma saudação social desprovida de dados úteis. Em Neo-Arkhe, interações triviais durante o horário de trabalho reduzem o rendimento.

Ué... mas nós somos vizinhos, Kael. Se a gente não parar um segundo para se olhar e se cumprimentar, o trabalho vira uma escravidão, não acha?

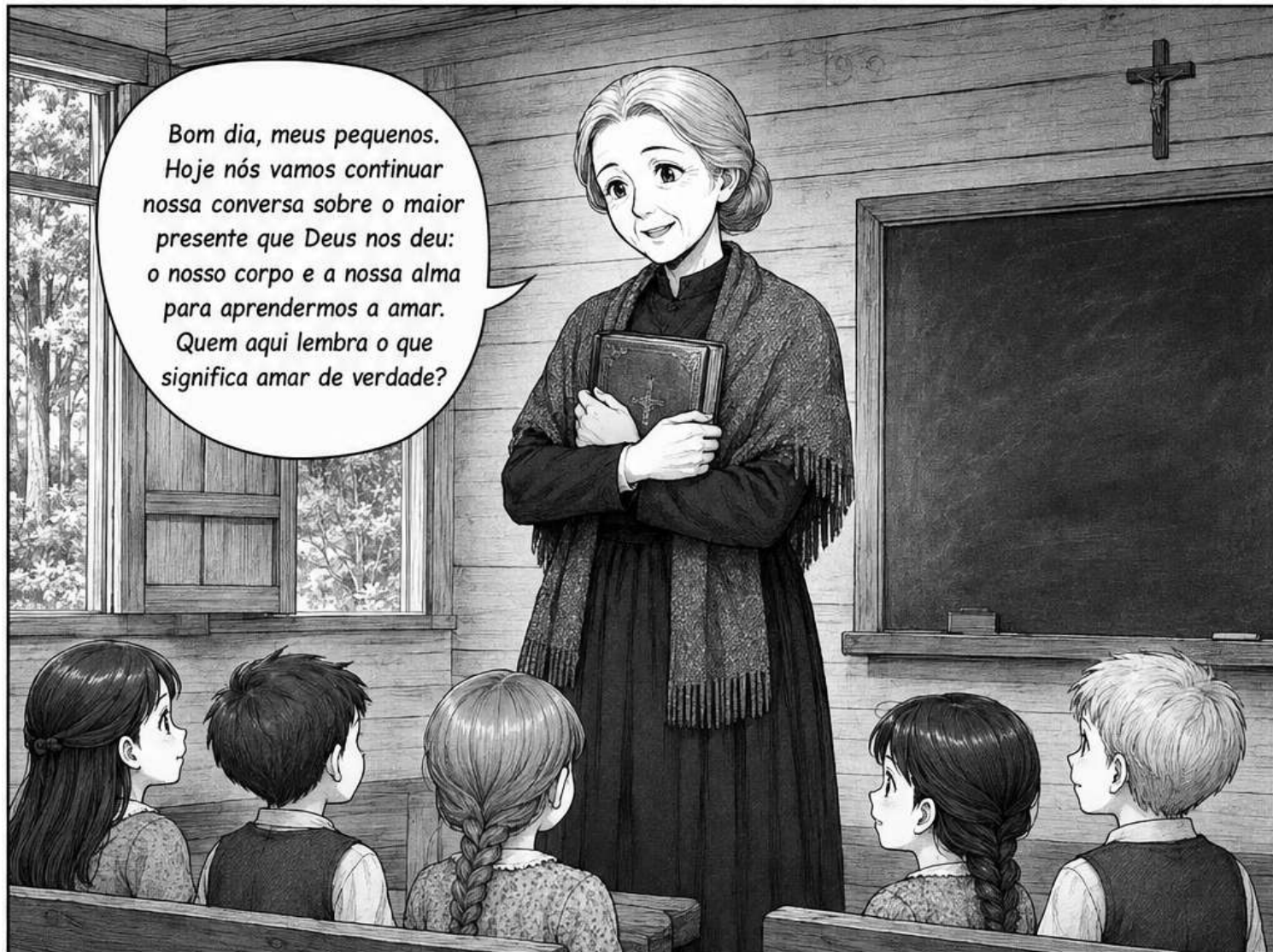


Nenhuma tecnologia de entretenimento. Nenhuma simulação de dopamina controlada em laboratório. Na cidade, o desenvolvimento infantil é monitorado minuto a minuto em cabines de aprendizado acelerado. Por que essas crianças parecem tão imersas nessa realidade simples? Não há traços do estresse competitivo que eu sentia na idade deles.









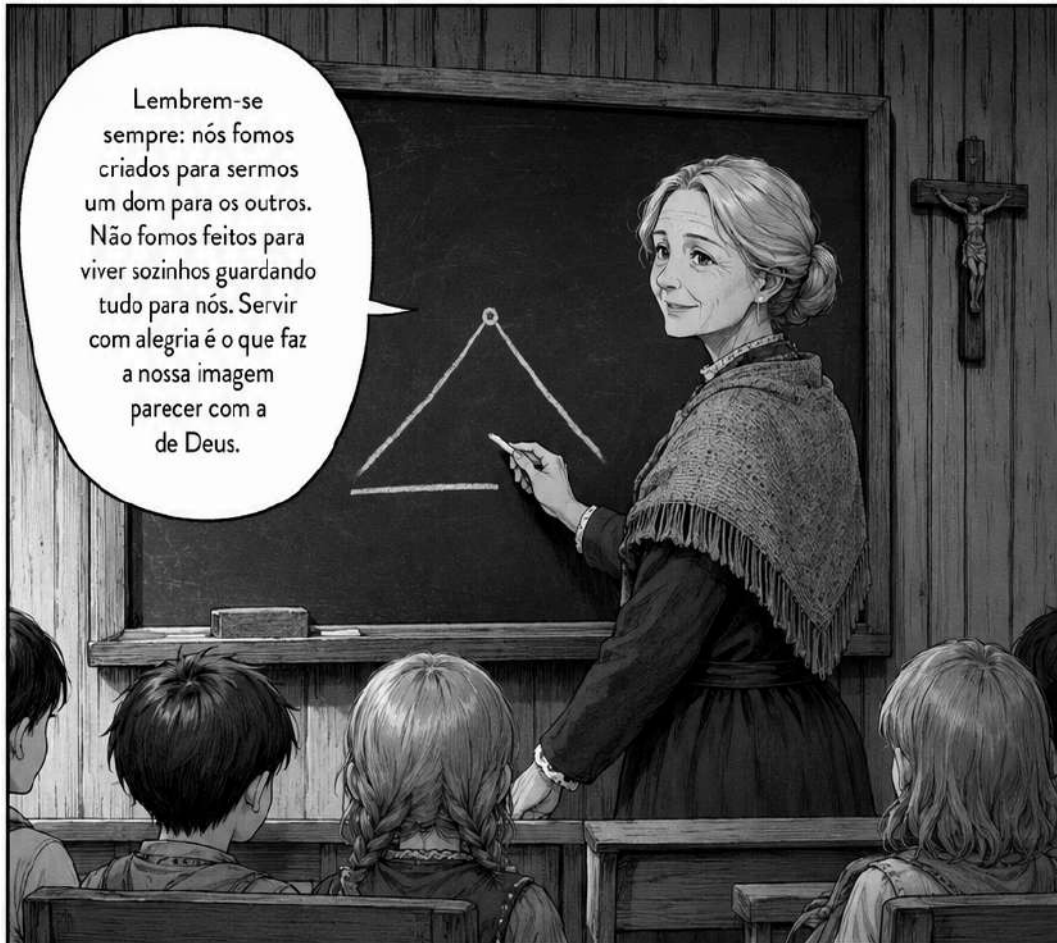
Bom dia, meus pequenos.
Hoje nós vamos continuar
nossa conversa sobre o maior
presente que Deus nos deu:
o nosso corpo e a nossa alma
para aprendermos a amar.
Quem aqui lembra o que
significa amar de verdade?



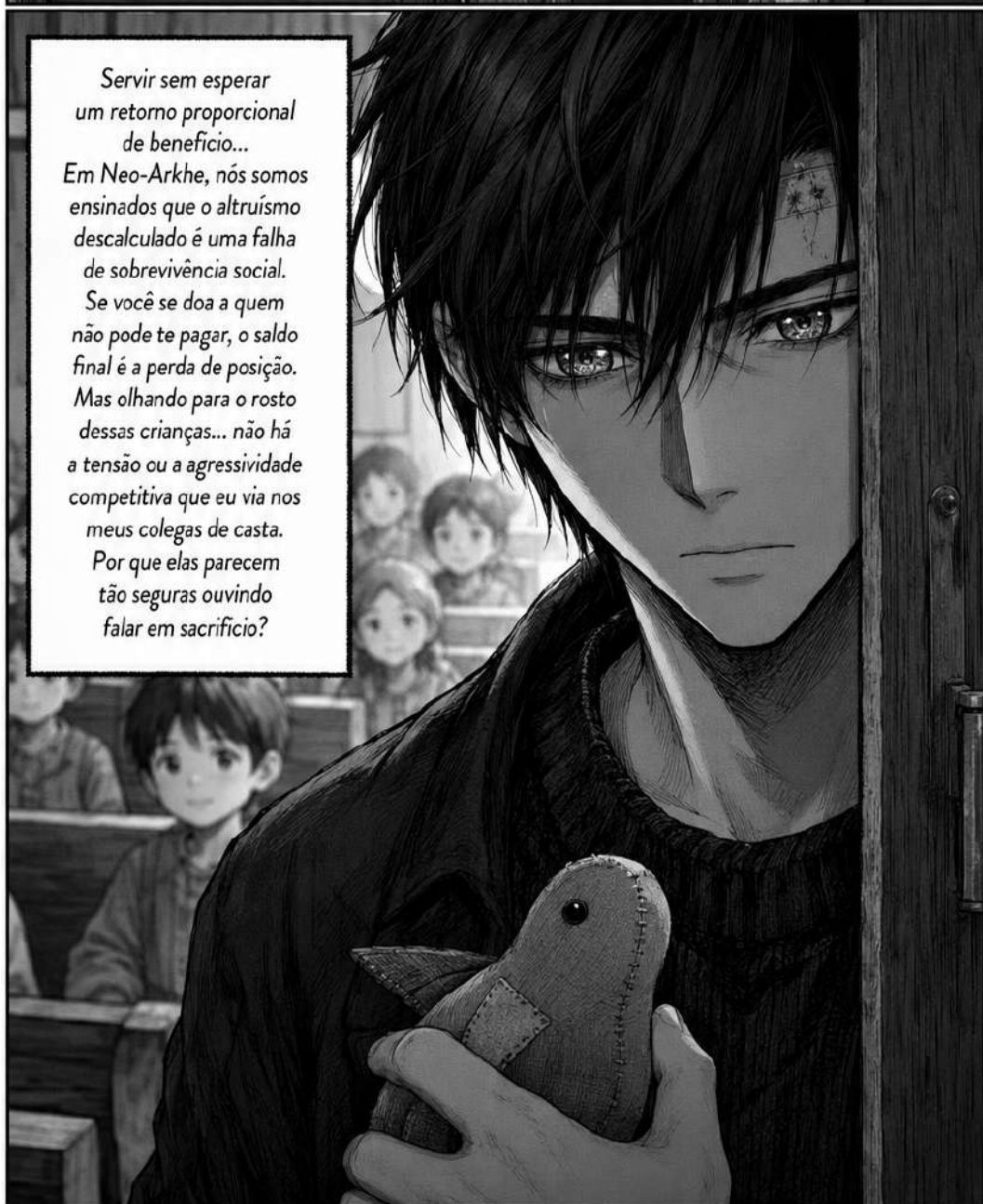
Significa dar o
pedaço maior do
bolo para o meu irmão
mesmo quando a minha
barriga tá roncando
com muita fome!

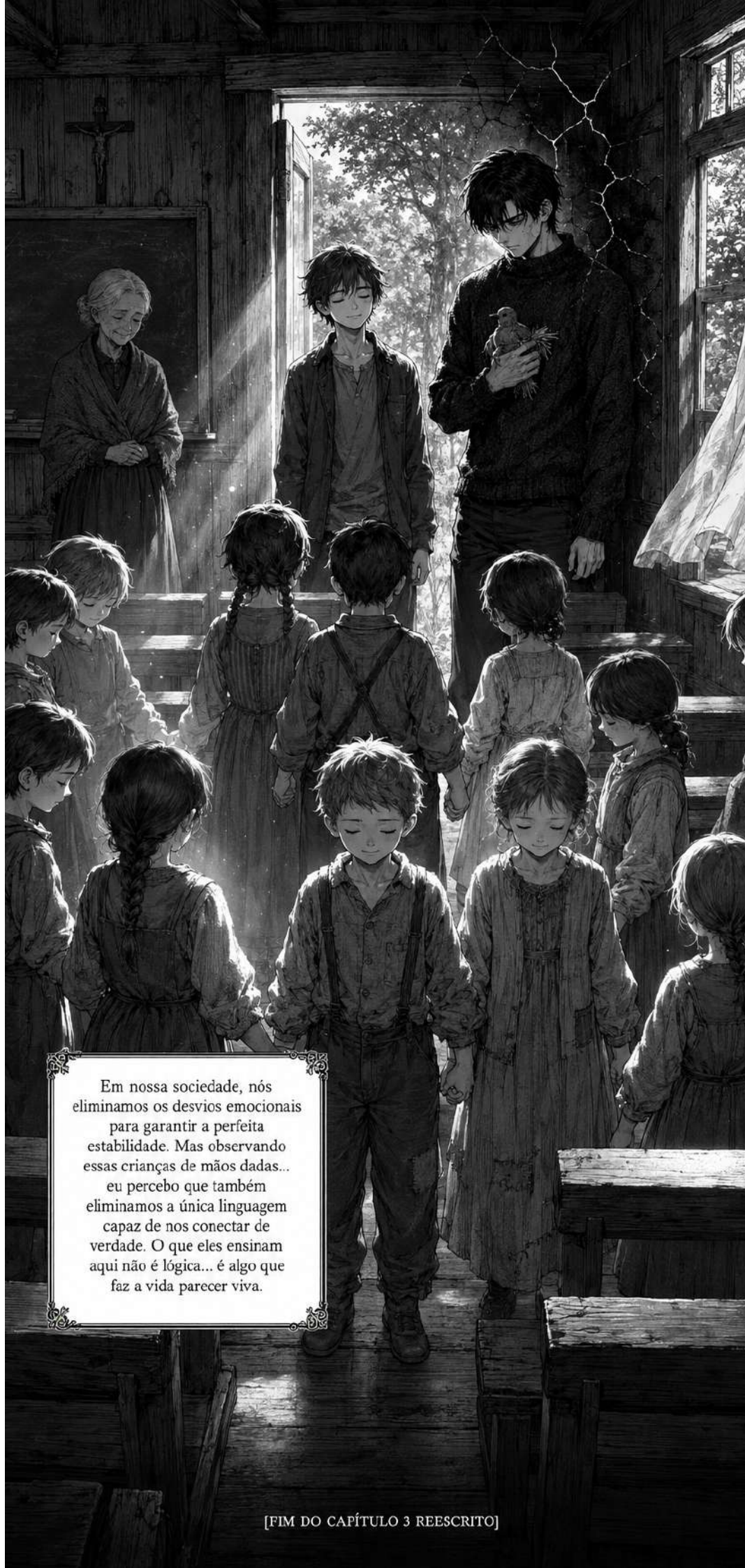
Isso mesmo, Lucas! Isso
se chama sacrifício. O amor
não é só um sentimento que
vem e vai quando tudo está
fácil. O amor é uma decisão
que tomamos no nosso coração
de servir ao outro, de fazer o
bem para quem está do nosso
lado, principalmente quando
é difícil.

Lembrem-se
sempre: nós fomos
criados para sermos
um dom para os outros.
Não fomos feitos para
viver sozinhos guardando
tudo para nós. Servir
com alegria é o que faz
a nossa imagem
parecer com a
de Deus.



Servir sem esperar
um retorno proporcional
de benefício...
Em Neo-Arkhe, nós somos
ensinados que o altruísmo
descalculado é uma falha
de sobrevivência social.
Se você se doa a quem
não pode te pagar, o saldo
final é a perda de posição.
Mas olhando para o rosto
dessas crianças... não há
a tensão ou a agressividade
competitiva que eu via nos
meus colegas de casta.
Por que elas parecem
tão seguras ouvindo
falar em sacrifício?





Em nossa sociedade, nós eliminamos os desvios emocionais para garantir a perfeita estabilidade. Mas observando essas crianças de mãos dadas... eu percebo que também eliminamos a única linguagem capaz de nos conectar de verdade. O que eles ensinam aqui não é lógica... é algo que faz a vida parecer viva.